



MOOCS E AS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR PÚBLICAS BRASILEIRAS: mapeamento do cenário de oferta em 2024

Alinne Magalhães Gomes¹

Francislê Neri de Souza²

RESUMO

A extensão universitária é a interface que promove o compartilhamento de saberes e a construção de soluções em parceria com a sociedade, diante dos desafios cada vez mais complexos impostos pela realidade. Ao aliar o potencial transformador da extensão às possibilidades da Educação a Distância, os Cursos Online Massivos e Abertos, do inglês *Massive Open Online Courses* (MOOCs), representam mais uma oportunidade de diálogo entre a universidade e a sociedade. No Brasil, as instituições de ensino superior, públicas e privadas, têm adotado os MOOCs como estratégia para expandir suas ações extensionistas, alcançando não apenas a comunidade do entorno, mas também toda a sociedade interessada nas temáticas abordadas nos cursos. Este artigo tem como objetivo descrever as principais características da oferta de MOOCs pelas instituições de ensino superior públicas no Brasil, por meio da análise de corpus latente na internet. No recorte temporal da pesquisa, foi possível identificar 45 instituições de ensino superior públicas brasileiras com oferta de MOOCs, totalizando um cenário de 1.805 experiências de aprendizagem nesse formato. Entre as instituições com oferta de MOOCs, destacaram-se: IFRS, UFRN, UFSCAR, IFES, UFRGS, IFSul e UEMA, cujo somatório de cursos representa 70,58% do total de MOOCs encontrados no levantamento.

Palavras-chave: Extensão; MOOC; Ensino Superior.

¹ Mestre em Educação, Centro Universitário Adventista de São Paulo, Campus Engenheiro Coelho (UNASP-EC). E-mail: mgomes.alinne@gmail.com

² Doutor em Ciências da Educação, Universidade de Aveiro – Portugal. Professor titular e pesquisador no Mestrado Profissional de Educação do Centro Universitário Adventista de São Paulo, campus Engenheiro Coelho (UNASP-EC). E-mail: francisle.souza@unasp.edu.br



MOOCS AND BRAZILIAN PUBLIC HIGHER EDUCATION INSTITUTIONS:

an overview of the 2024 offerings

ABSTRACT

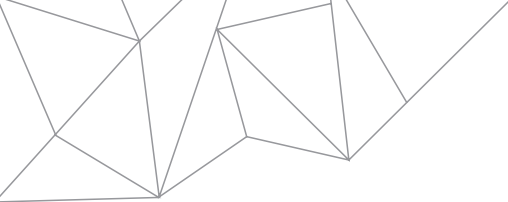
University Outreach promotes the sharing of knowledge and the development of solutions in partnership with society to address increasingly complex challenges posed by reality. By combining the transformative potential of outreach programs with the possibilities of distance education, Massive Open Online Courses (MOOCs) represent another opportunity for dialogue between universities and society. In Brazil, public and private higher education institutions have adopted MOOCs as a strategy to expand their outreach activities, reaching not only local communities but also broader segments of society interested in the themes covered by these courses. This article aims to describe the main characteristics of MOOCs offerings by public higher education institutions in Brazil through the analysis of latent corpora available on the internet. Within the temporal scope of the research, it was possible to identify 45 Brazilian public higher education institutions offering MOOCs to society, totaling 1805 learning experiences in this format. Among the institutions offering MOOCs, the following stood out: IFRS, UFRN, UFSCAR, IFES, UFRGS, IFSul e UEMA, whose combined MOOC offerings represent 70,58% of the courses identified in the survey.

Keywords: University Outreach; MOOC; Higher Education.

MOOCS Y LAS INSTITUCIONES BRASILEÑAS DE EDUCACIÓN SUPERIOR PÚBLICA: una visión general de las ofertas en 2024

RESUMEN

La extensión universitaria, como interfaz, promueve el intercambio de saberes y el desarrollo de soluciones en colaboración con la sociedad para abordar los desafíos cada vez más complejos que plantea la realidad. Al combinar el potencial transformador de la extensión con las posibilidades de la educación a distancia, los Massive Open Online Courses (MOOCs) representan una oportunidad más de diálogo entre las universidades y la sociedad. En Brasil, “las instituciones públicas y privadas de educación superior han adoptado los MOOCs como una estrategia para ampliar sus actividades de extensión, alcanzando no solo a las comunidades locales, sino también a segmentos más amplios de la sociedad interesados en las temáticas abordadas en estos cursos. Este artículo tiene como objetivo describir las principales características de la oferta de MOOCs por parte de las instituciones públicas



de educación superior en Brasil, a través del análisis de un corpus latente disponible en internet. En el marco temporal de la investigación, fue posible identificar 45 instituciones públicas brasileñas de educación superior que ofrecen MOOCs a la sociedad, sumando un total de 1805 experiencias de aprendizaje en este formato. Entre las instituciones que ofrecen MOOCs se destacan las siguientes: IFRS, UFRN, UFSCAR, IFES, UFRGS, IFSul y UEMA, cuyo conjunto de ofertas de MOOCs representa el 70,58% del total de cursos identificados en el estudio.

Palabras clave: Extensión; MOOC; Educación Superior.

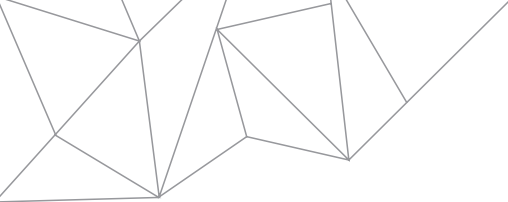
1 INTRODUÇÃO

Os primeiros anos do século XXI têm transcorrido de forma incerta e imprevisível, apresentando rápidas mudanças e desafios para a sociedade (Alarcão et al., 2018). Uma dessas mudanças foi a ampliação do uso das tecnologias digitais, cada vez mais presentes e necessárias em diversas atividades cotidianas. Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), obtidos por meio da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) Contínua, em 2021, o número de domicílios com acesso à internet no Brasil chegou a 90%, um aumento de seis pontos percentuais em relação a 2019, quando se registrou 84% de domicílios com acesso à rede no país (IBGE, 2022).

O incremento no uso das tecnologias digitais, somado às rápidas transformações no mundo, tem impulsionado a relevância das iniciativas de aprendizagem contínua, tornando-as fundamentais na vida das pessoas. Esse aumento da demanda por aprendizagem ao longo da vida conduziu a uma mudança na concepção das experiências de aprendizagem, fazendo com que os processos formativos passassem a ocupar espaços além da sala de aula, sendo oferecidos em diversos formatos, com novas temáticas ganhando destaque e com novos protagonistas (Dias, 2021; Hotmart, 2020; Schlochauer, 2021).

A pandemia de COVID-19 evidenciou a importância da aprendizagem contínua mediada por tecnologias digitais (Dias, 2021). Durante esse período, houve um crescimento na procura por cursos online. A Hotmart, conhecida plataforma de cursos livres online, registrou um aumento de 86% no número de alunos que concluíram os cursos disponíveis após o início da pandemia. Em relação às áreas de maior interesse do público brasileiro, a plataforma apontou crescimento significativo nas vendas de conteúdos sobre fotografia, Instagram, marketing digital, música e beleza (Hotmart, 2020).

Segundo Shah (2018, 2019, 2020, 2021), a pandemia atraiu alunos para a Educação a Distância, especificamente para os Cursos Online Massivos e Abertos (*Massive Open*



Online Courses – MOOCs). A Tabela 1 apresenta o quantitativo de estudantes alcançados pelos MOOCs e o número de universidades que ofereceram cursos nesse formato em todo o mundo (exceto a China).

Tabela 1 – Quantitativo mundial de estudantes e universidades em MOOCs

Ano	Estudantes	Universidades
2018	101 milhões	+ de 900
2019	120 milhões	+ de 900
2020	180 milhões	950
2021	220 milhões	950

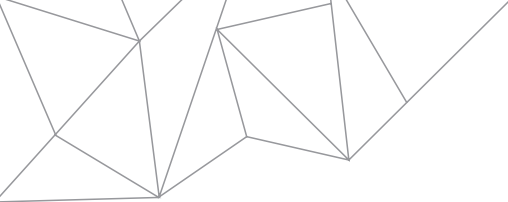
Fonte: Adaptado de Shah (2018, 2019, 2020, 2021)

Segundo o levantamento exibido na Tabela 1, em 2019, período anterior à pandemia, houve um incremento de 19 milhões de estudantes em MOOCs em todo o mundo. Os resultados de 2020 mostram que, no primeiro ano da pandemia, houve um aumento de 60 milhões de estudantes. O levantamento também evidenciou uma maior adesão ao formato MOOC por parte das universidades com o advento da pandemia (Shah, 2018, 2019, 2020, 2021).

A análise do crescimento mundial dos cursos no formato MOOC suscita o seguinte questionamento: as instituições públicas de ensino superior no Brasil têm aderido a esse formato para atender às especificidades e necessidades de desenvolvimento da população brasileira?

O MOOC é uma solução educacional que pode responder aos anseios da sociedade por aprendizagem contínua em diferentes contextos e áreas do conhecimento. Adultos, independentemente da idade, que buscam uma experiência de aprendizagem de curta duração, conectada à sua vida pessoal ou profissional, com foco em temas específicos e que possuam alguma limitação de mobilidade ou de tempo, mas tenham acesso à internet, podem se beneficiar desse formato (Garcia; Chagas; Oliveira, 2021; Mazza; Campos, 2021).

Usufruir do formato MOOC já é uma realidade para a população brasileira, considerando a ampla oferta de cursos em português disponíveis nas grandes plataformas. Um exemplo é a plataforma Coursera, de alcance global, fundada por Daphne Koller e Andrew Ng. Nessa plataforma, estão disponíveis mais de 5.000 cursos em português,



distribuídos nas áreas de negócios, ciência da computação, ciência de dados, saúde, ciências e engenharia física, tecnologia da informação, ciências sociais, artes e ciências humanas, línguas, desenvolvimento pessoal, matemática e lógica (Coursera, 2024; Gonçalves, 2017).

Além da Coursera, outras plataformas como edX, Udemy e Hotmart também disponibilizam cursos em português (edX, 2024; Hotmart, 2020; Udemy, 2024). Diante desse cenário, marcado pela ampla oferta de MOOCs por renomadas universidades ao redor do mundo e pela crescente oferta em português, torna-se relevante refletir sobre o posicionamento das instituições de ensino superior públicas no Brasil.

Segundo Mazza e Campos (2021), a Universidade Estadual Paulista foi pioneira no Brasil na oferta de cursos livres abertos, iniciando suas atividades em 2012 com as seguintes características:

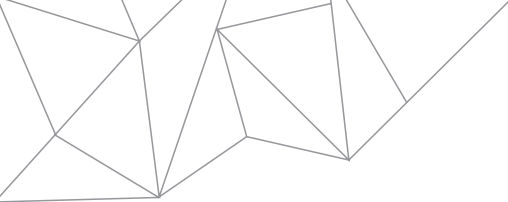
A primeira iniciativa de cursos abertos no Brasil foi lançada pela UNESP [Universidade Estadual Paulista], em 2012, configurando-se como uma plataforma de oferta gratuita de conteúdos e materiais didáticos dos cursos de graduação, pós-graduação e extensão. Eram de acesso livre no Brasil e no mundo, disponibilizados de forma completa, livre, sem certificação e assessoria pedagógica (Mazza; Campos, 2021, p. 7).

Após oito anos da primeira iniciativa por uma instituição de ensino superior pública no Brasil, Bottentuit Junior *et al.* (2020) conduziram uma pesquisa mapeando os MOOCs disponibilizados por instituições públicas federais e estaduais, entre janeiro e junho de 2020. O estudo revelou que 29 instituições ofereciam cursos no formato MOOC, com destaque para aquelas localizadas na região Sudeste do Brasil e para os Institutos Federais.

2 METODOLOGIA

Considerando os resultados do levantamento realizado em 2020 por Bottentuit Junior *et al.* (2020), qual é o atual cenário de oferta de MOOCs pelas instituições de ensino superior públicas brasileiras? Este estudo tem como objetivo traçar um panorama da oferta de MOOCs por essas instituições no Brasil em 2024. Para isso, os dados foram coletados por meio de um levantamento sistemático, com base nas informações disponíveis nas páginas eletrônicas das instituições (Bottentuit Junior *et al.*, 2020; Mélo *et al.*, 2021).

A internet e os sites institucionais são fontes repletas de informações e dados relevantes para a compreensão do cenário de oferta de MOOCs. Sobre essa vasta disponibilidade de informações, Souza (2010, p. 2) declara:



Embora toda analogia seja redutora, podemos comparar a internet com a floresta amazônica [sic], considerando a grande “biodiversidade” existente em termos de dados e potencialidade de criação de contextos para o surgimento de novos dados. Assim como a biodiversidade amazônica [sic], a internet tem dados em latência ainda por explorar nas ciências sociais e humanas, especialmente na educação.

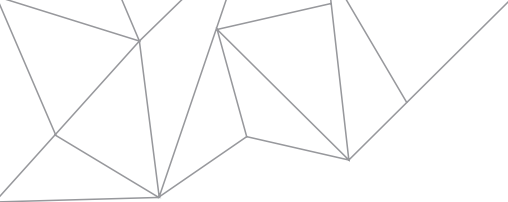
Considerando a grande quantidade de informações disponíveis, foi realizada uma análise de corpus de dados latente na internet (Souza, 2010). Para iniciar o levantamento, foi extraída uma base contendo todas as instituições de ensino superior públicas do Brasil, a partir do Cadastro Nacional de Cursos e Instituições de Educação Superior - Cadastro e-MEC, no dia 20 de janeiro de 2024, utilizando os seguintes parâmetros de busca: busca por instituição de ensino superior; categorias administrativas pública municipal, pública federal e pública estadual; e organização acadêmica como faculdade, centro universitário, institutos federais e universidade. Essa busca resultou em uma população-alvo de 314 instituições (Brasil, 2024).

Entre os dias 13 de junho e 25 de julho de 2024, foi realizada a coleta de dados nas páginas eletrônicas das instituições. Em uma planilha do Excel, utilizada como instrumento de observação, foram registradas as seguintes informações sobre cada instituição:

- i) A instituição oferece cursos no formato MOOC? O levantamento sobre a existência ou não da oferta de MOOCs permite identificar se as instituições de ensino superior públicas no Brasil têm aderido a esse formato para atender às especificidades e necessidades de desenvolvimento da população brasileira.
- ii) Qual é a plataforma utilizada? As instituições possuem plataformas próprias ou hospedam seus cursos em grandes plataformas?
- iii) Quantos cursos estão disponíveis no momento do levantamento?
- iv) Quais são as áreas de conhecimento dos cursos ofertados?
- v) Nas informações disponíveis nas páginas iniciais das plataformas, há alguma menção sobre aprendizagem voltada para o mercado de trabalho ou sobre o desenvolvimento de soluções para as questões sociais?

Durante o levantamento, foram contabilizadas as instituições que oferecem cursos à distância, autoinstrucionais, sem exigência de pré-requisitos, gratuitos ou não, com diferentes nomenclaturas, como cursos livres, autoinstrucionais e de extensão.

Cabe destacar também que não foram contabilizados: cursos com inscrição indisponível; cursos com vídeos indisponíveis; plataformas cujo acesso como visitante não era permitido; plataformas nas quais não foi possível completar o cadastro para a



visualização dos cursos ofertados; e instituições com sites indisponíveis ou em manutenção no momento do levantamento.

O instrumento de observação gerou uma base de dados que possibilitou análises quantitativas univariadas, além da análise de conteúdo categorial para os dados qualitativos (Bardin, 1977; Freitas; Moscarola, 2002).

Considerando que esta pesquisa utilizou informações disponíveis nas páginas das instituições de ensino superior públicas brasileiras, as quais são de acesso público, não foi necessário submeter o estudo à avaliação do Comitê de Ética em Pesquisa. Embora não tenha sido necessária a submissão, foram observadas as boas práticas indicadas por Pina, Souza e Leão (2013, p. 314) para pesquisas educacionais que utilizam informações disponíveis na internet, como a “citação clara das fontes” e o “respeito aos valores humanos e morais mais amplamente aceitos”.

3 RESULTADOS

As próximas seções abordam os questionamentos específicos planejados para este estudo e os resultados encontrados.

3.1 Quantas instituições oferecem cursos no formato MOOC?

A partir do levantamento sistemático, foram identificadas 45 instituições que oferecem cursos no formato MOOC, o que corresponde a 14,33% do total de instituições de ensino superior públicas brasileiras extraídas por meio do Cadastro e-MEC (n = 314).

Embora esse percentual possa representar, em uma primeira análise, uma baixa adesão ao formato, o quantitativo encontrado apresentou um aumento de 55,17% em relação ao indicado no estudo de Bottentuit Junior *et al.* (2020), que identificou um total de 29 instituições de ensino superior públicas com oferta de MOOCs.

Quanto ao número de instituições que oferecem cursos, é pertinente analisar os resultados considerando as características administrativas e acadêmicas da população do estudo.

Com relação à categoria administrativa, os resultados evidenciam o protagonismo das instituições públicas federais na oferta de cursos nesse formato, além de uma presença inicial do ensino superior público municipal. O total de instituições e aquelas com oferta de MOOCs estão distribuídos conforme apresentado na Tabela 2.

Tabela 2 - Análise por categoria administrativa

Categoria Administrativa	Total de instituições na categoria	Instituições com oferta de MOOCs	% de instituições com oferta de MOOCs
Pública Estadual	150	11	7,33%
Pública Federal	126	33	26,19%
Pública Municipal	38	1	2,63%

Fonte: Adaptado com base nas instituições ativas no Cadastro e-MEC em comparação com as instituições que oferecem MOOCs, conforme identificado no levantamento (2024)

No que diz respeito à organização acadêmica, os Centros Federais de Educação Tecnológica, os Centros Universitários e as Faculdades de Tecnologia não apresentaram oferta de MOOCs no período do levantamento.

Os resultados também revelam que, entre as instituições que oferecem MOOCs, as universidades estão em maior número. No entanto, destaca-se a forte adesão dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, dos quais 43,59% oferecem cursos no formato MOOC. O total de instituições e aquelas com oferta de MOOCs estão distribuídos conforme apresentado na Tabela 3.

Tabela 3 - Análise por organização acadêmica

Organização Acadêmica	Total de instituições	Instituições com oferta de MOOCs	% de instituições com oferta de MOOCs
Centro Federal de Educação Tecnológica	2	-	-
Centro Universitário	5	-	-
Faculdade	153	2	1,31%
Faculdade de Tecnologia	1	-	-
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia	39	17	43,59%
Universidade	114	26	22,81%

Fonte: Adaptado com base nas instituições ativas no Cadastro e-MEC em comparação com as instituições que oferecem MOOCs, conforme identificado no levantamento (2024)

Em relação à distribuição geográfica das instituições que oferecem MOOCs, foram identificadas ofertas por instituições de ensino superior públicas em todas as regiões do Brasil. O mapa com a distribuição por região e as instituições identificadas é apresentado na Figura 1.

Figura 1 – Instituições com oferta de MOOCs em 2024 por região do Brasil



Fonte: Adaptado com base nas instituições que oferecem MOOCs (2024)

A quantidade de instituições por região apresenta pouca variação entre as regiões Sudeste, Sul e Nordeste. Por outro lado, as instituições das regiões Norte e Centro-Oeste também apareceram no levantamento, embora com números inferiores em comparação às demais regiões.

3.2 Quais são as plataformas utilizadas?

Com relação às plataformas utilizadas, o levantamento mostrou que a maioria das instituições utiliza plataformas criadas ou customizadas para atender às suas necessidades. No entanto, algumas instituições ainda optam por utilizar grandes plataformas para hospedar seus cursos.

Nesse sentido, verificou-se que as plataformas Coursera e Veduca são utilizadas por instituições para disponibilizar seus cursos. A plataforma Coursera é utilizada pelo ITA, Unicamp e USP, sendo que os docentes da USP também utilizam a plataforma Veduca.

Além das grandes plataformas mencionadas, é importante destacar a presença da Plataforma Aprenda Mais, resultado da parceria entre a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica, o Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS) e a Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP). Lançada em 2021, a plataforma tem como proposta reunir os MOOCs ofertados pela Rede Federal de Educação Profissional (Brasil, 2021).

Durante o levantamento, foram identificadas ofertas de MOOCs por três institutos na plataforma Aprenda Mais: IFBA, IFRS e IFSP. O IFBA e o IFSP oferecem, respectivamente, 1 e 2 cursos, enquanto o IFRS disponibiliza 265 cursos.

O Quadro 1 apresenta a listagem das 45 instituições identificadas durante o levantamento, a quantidade de cursos disponíveis e os respectivos endereços eletrônicos das plataformas. Destaca-se que alguns desses endereços direcionam diretamente ao curso hospedado em site próprio ou à página do curso em grandes plataformas, como a Coursera ou a Veduca.

Quadro 1 – Instituições que apresentaram oferta de MOOCs no levantamento

Instituição	Endereço eletrônico, plataforma ou curso	Quantidade de cursos identificados durante o levantamento
CENTRO DE EDUCAÇÃO TÉCNICA DA UTRAMIG (UTRAMIG)	https://ead.utramig.mg.gov.br/	16
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RONDÔNIA (IFRO)	https://mooc.ifro.edu.br/	27
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA BAHIA (IFBA)	https://aprendamais.mec.gov.br/	1
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE BRASÍLIA (IFB)	https://escolavirtual.ifb.edu.br/	14
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO (IFMT)	https://mooc.ifmt.edu.br/	5
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO DO SUL (IFMS)	https://cursoslivres.ifms.edu.br/	34
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA (IFSC)	https://artedevia.wordpress.com/	1
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO (IFSP)	https://aprendamais.mec.gov.br/	2
	https://cursosmooc.itp.ifsp.edu.br/	3

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ACRE (IFAC)	https://mooc.ifac.edu.br/	27
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ (IFAP)	https://mooc.ifap.edu.br/	21
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ (IFCE)	https://ifce.edu.br/ead/cread-pastas/submenu/cursos-abertos	10
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESPÍRITO SANTO (IFES)	https://mooc.cefor.ifes.edu.br/v/	102
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARANÁ (IFPR)	https://mooc.ifpr.edu.br/	1
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE (IFRN)	https://aberto.ava.ifrn.edu.br/	10
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL (IFRS)	https://aprendamais.mec.gov.br/	265
	https://moodle.ifrs.edu.br/course/index.php?categoryid=38	203
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA (IF Farroupilha)	https://conecta.iffarroupilha.edu.br/	28
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO (IF Goiano)	https://mooc.ifgoiano.edu.br/	10
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE (IFSul)	https://mundi.ifsul.edu.br/portal/	89
INSTITUTO TECNOLÓGICO DE AERONÁUTICA (ITA)	https://www.coursera.org/partners/ita	10
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA (UNILAB)	https://virtual.unilab.edu.br/	4
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (USP)	https://veduca.org/courses/eletrmagnetismo/#tab-instructor	1
	https://veduca.org/courses/probabilidade-e-estatistica/#tab-about	1
	https://www.coursera.org/partners/usp	27
UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA (UNEB)	https://extensaounead.uneb.br/	16
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS (UNICAMP)	https://moocs.ggte.unicamp.br/	16
	https://www.coursera.org/partners/unicamp	15
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS (UEG)	https://moodleconectar.ueg.br/	11
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA (UEPG)	https://ead.uepg.br/site/moocs	3
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO OESTE (UNICENTRO)	https://licon.unicentro.br/	13
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO (UEMA)	https://eskadauema.com/	62

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE DO PARANÁ (UENP)	https://ava.uenp.edu.br/	9
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE FLUMINENSE DARCY RIBEIRO (UNEF)	https://ead.uenf.br/moodle/course/view.php?id=1052	1
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA (UESB)	http://moodle2.uesb.br	5
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA (UFBA)	https://www.moodle.ufba.br/	8
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ITAJUBÁ - UNIFEI (UNIFEI)	https://mooc.unifei.edu.br/	4
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA (UFSM)	https://ead05.proj.ufsm.br/login/index.php	14
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS (UFSCAR)	https://cursos.poca.ufscar.br/	116
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ (UNIFAP)	https://cursoslivres.unifap.br/courses	44
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ (UFC)	https://learn.virtual.ufc.br/	6
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO (UFES)	https://mooc.ufes.br/	22
UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO (UFMA)	https://ufmavirtual.ufma.br/	3
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ (UFPR)	https://ufpraberta.ufpr.br/	31
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE (UFRN)	https://avasus.ufrn.br/	334
	https://mooc.imd.ufrn.br/	1
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL (UFRGS)	https://lumina.ufrgs.br/	102
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI (UFVJM)	https://mooc.ead.ufvjm.edu.br/	5
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE (UFF)	https://moocs.cead.uff.br/	7
UNIVERSIDADE MUNICIPAL DE SÃO CAETANO DO SUL (USCS)	https://cursoslivres.uscs.edu.br/	13
UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ (UTFPR)	https://sophia.ct.utfpr.edu.br/	32

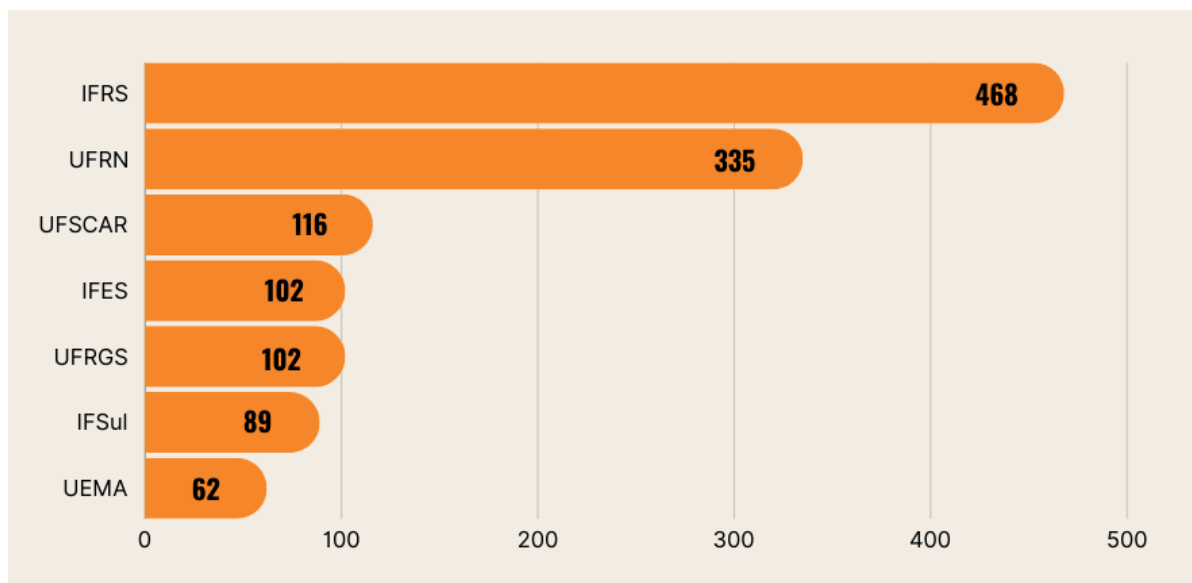
Fonte: Adaptado com base no levantamento realizado nos endereços eletrônicos das instituições que oferecem MOOCs (2024)

3.3 Quantos cursos estavam disponíveis no momento do levantamento?

Durante o período do levantamento, foram identificados 1.805 cursos disponíveis. É importante destacar a possibilidade de duplicidade de cursos em diferentes plataformas, o que sugere a necessidade de um estudo específico e de uma análise abrangente de todo o percurso, a fim de identificar e eliminar possíveis duplicidades, utilizando parâmetros adicionais além do nome do curso.

É válido salientar que apenas 7 das 45 instituições (15,56%) são responsáveis por 70,58% do total de cursos coletados. O Gráfico 1 apresenta o quantitativo de cursos disponibilizados por essas instituições.

Gráfico 1 – As instituições que mais ofertam cursos no formato MOOC



Fonte: Adaptado com base no levantamento realizado nos ambientes virtuais das instituições IFRS, UFRN, UFSCAR, IFES, UFRGS, IFSul e UEMA (2024)

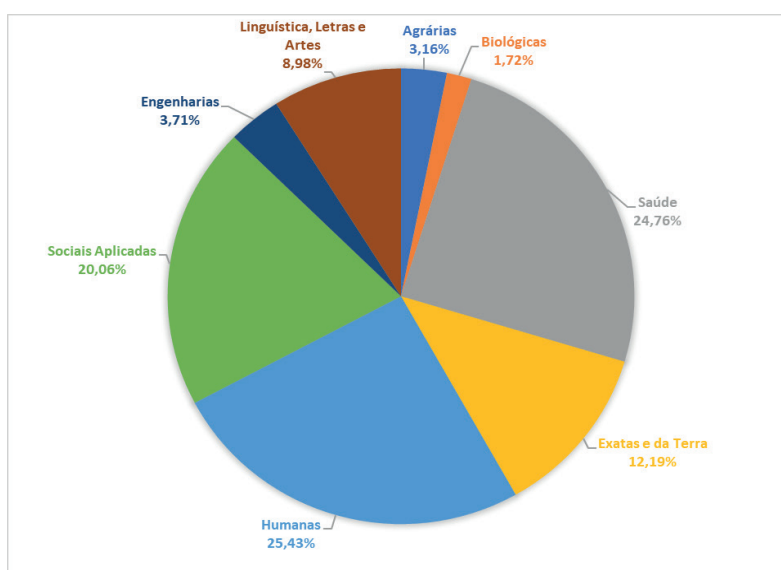
A base de dados, resultante desse levantamento, foi compartilhada por meio do Google Drive³.

³ Disponível em: <https://docs.google.com/spreadsheets/d/1mJpEWFKXDrw4nNcP7sjCa71sat1BAK603VsiPeEk-Yg/edit?usp=sharing>

3.4 Quais são as áreas de conhecimento dos cursos ofertados?

Os cursos foram categorizados nas áreas do conhecimento, com base na classificação das grandes áreas do CNPQ: Ciências Agrárias, Ciências Biológicas, Ciências da Saúde, Ciências Exatas e da Terra, Engenharias, Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas e Linguística, Letras e Artes (CNPq, 2024). O Gráfico 2 apresenta o percentual de cursos por área do conhecimento.

Gráfico 2 – Cursos por área do conhecimento

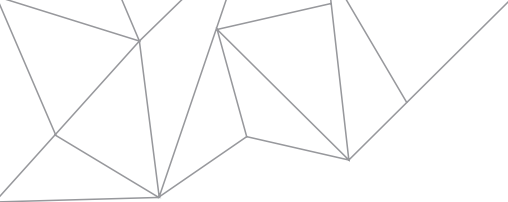


Fonte: Adaptado com base nos 1805 cursos identificados no levantamento e categorizados conforme as grandes áreas do CNPq (2024).

Observa-se uma predominância de cursos nas áreas de Ciências Humanas, Ciências da Saúde e Ciências Sociais Aplicadas. Embora todas as áreas tenham sido contempladas, os resultados sugerem que há um caminho a ser percorrido para ampliar a diversidade de temas e áreas dos MOOCs disponibilizados pelas instituições de ensino superior públicas brasileiras.

3.5 Quais informações sobre a finalidade dos MOOCs são encontradas nas plataformas?

As páginas iniciais das plataformas podem representar o primeiro contato da sociedade com a proposta de MOOCs de determinada instituição. É por meio desse espaço que a instituição orienta os participantes, apresenta os cursos disponíveis para inscrição e



disponibiliza informações que podem evidenciar sua abordagem pedagógica, revelando se o curso é desenvolvido com foco na aprendizagem voltada para o mercado de trabalho ou para outras questões, como o desenvolvimento de soluções para problemas sociais.

Das 46 plataformas/endereços⁴ identificados durante o levantamento, 20 páginas (43,48%) não exibem informações sobre a finalidade de seus MOOCs. Nas demais, foram coletados termos ou expressões que evidenciam a finalidade dos cursos, os quais foram organizados em uma planilha do Excel e, em seguida, categorizados. A coleta realizada nas 26 plataformas/endereços que exibem informações resultou em um repertório de 85 termos ou expressões, conforme a distribuição por categoria exibida na Tabela 4.

Tabela 4 – Percentual de termos e expressões por categoria

Categoria	% de expressões
Conhecimento	28,24%
Educação ao Longo da Vida	3,53%
Habilidade	11,76%
Novas possibilidades	5,88%
Outro	8,24%
Trabalho	42,35%

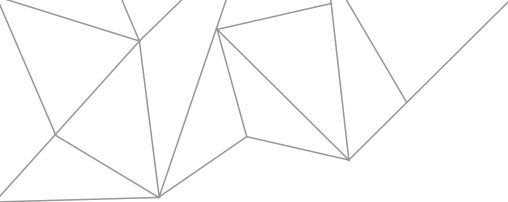
Fonte: Adaptado com base na categorização dos termos ou expressões coletados nas páginas das instituições de ensino superior públicas que oferecem MOOCs (2024)

Entre as plataformas que apresentam informações, 42,35% das expressões encontradas abordam a realização do MOOC com o objetivo de atender ao mercado de trabalho, com ênfase na qualificação profissional e na melhoria do currículo.

Embora apareçam em menor número em comparação à categoria “trabalho”, algumas expressões nas plataformas indicam uma orientação para outras perspectivas, como a educação ao longo da vida, o aprofundamento em temas de interesse, a aquisição de novas habilidades e a ampliação do conhecimento.

O IFES é um exemplo de instituição que já adota uma abordagem voltada para as diversas possibilidades das experiências de aprendizagem. A plataforma conta com uma

⁴ Considerando que algumas instituições utilizam as grandes plataformas e que outras oferecem seus MOOCs em mais de uma plataforma, constatou-se que as 45 instituições geraram um total de 46 endereços ou plataformas.



seção de perguntas frequentes, na qual uma das questões aborda as vantagens do curso no formato MOOC, sendo respondida da seguinte forma:

A principal vantagem é a flexibilidade, uma vez que os MOOCs podem ser cursados por qualquer pessoa, de qualquer lugar e em qualquer momento. Além disso, eles podem ser **utilizados para diversos fins**, como obter certificação para progressões de carreira ou para concurso, para fins de licença capacitação, **para formação continuada ao longo da vida, como créditos complementares em cursos que o permitam**, como preparatório para provas, para nivelamento, **para aprender uma nova língua ou software**, professores podem usar como parte de suas disciplinas e **tantas outras possibilidades** (IFES, 2024, grifo nosso).

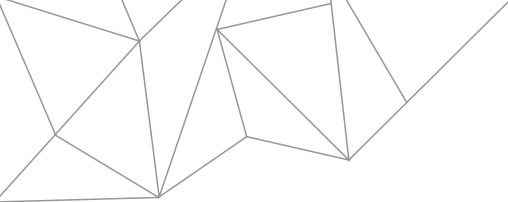
Outra instituição com uma abordagem menos instrumentalista é o IFFarroupilha. Na página inicial da plataforma IFFar Conecta, a instituição destaca o despertar do potencial e a descoberta de novas habilidades (IFFarroupilha, 2024).

Apesar das iniciativas mencionadas, as páginas iniciais das plataformas ainda representam um espaço subutilizado, com grande potencial para um uso mais intencional. Elas poderiam oferecer conteúdo mais ricos, com orientações mais claras e convidativas, incentivando a aprendizagem voltada para o desenvolvimento de uma visão crítica, para a reflexão e para o entendimento e enfrentamento de questões socialmente relevantes.

A principal finalidade da extensão universitária seria articular a criatividade individual e coletivo com uma participação que vá bem além do empreendedorismo individual ou da propalada inovação imbuída de uma mentalidade capitalista que, também, leva à esterilidade de “soluções” adotadas. De fato, essa visão não alcança um horizonte diferente do ideário dominante: atrelar-se ao mercado, levar vantagem, agregar valor, ser competitivo, em suma, fazer cada mais o mesmo que já se faz há muito tempo. Tais palavras remetem a um imaginário limitado, calcado nos discursos do mundo dos negócios, dos comentaristas econômicos da grande mídia (Thiollent, 2016, p. 45).

Conforme abordado por Santos e Almeida Filho (2008) e Thiollent (2016), a universidade deve adotar um posicionamento que evidencie sua atuação em contraposição ao discurso capitalista, demonstrando seu compromisso com a sociedade e a resolução de suas questões. Esse posicionamento se reflete na escolha de narrativas que, em vez de serem estritamente utilitaristas, com foco comercial e individualista, priorizem discursos que ressaltam o interesse da universidade no desenvolvimento da sociedade.

É importante considerar que o incentivo ao empreendedorismo e à inovação não é necessariamente incompatível com o desenvolvimento social e com os valores de uma universidade comprometida com a sociedade. O empreendedorismo, quando orientado por princípios éticos e sociais, pode ser uma ferramenta poderosa para a criação de soluções sustentáveis e inclusivas, promovendo a autonomia dos indivíduos e comunidades.



Além disso, o foco em “agregar valor” e “ser competitivo” não precisa estar restrito à lógica mercadológica, podendo significar a valorização do conhecimento e da criatividade no enfrentamento de problemas sociais, ambientais e econômicos de forma inovadora e transformadora. Assim, em vez de rejeitar totalmente essas abordagens, é possível integrá-las a uma visão ampliada e crítica, que combine objetivos acadêmicos, sociais e econômicos em benefício da coletividade.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Uma das formas de promover o encontro da educação superior pública com a sociedade é por meio dos cursos de extensão mediados pelas Tecnologias da Informação e Comunicação, especificamente os MOOCs, foco deste trabalho (Brasil, 2018; Mazza; Campos, 2021).

Os MOOCs representam mais uma possibilidade de espaço de diálogo entre a universidade e aqueles que, sem as potencialidades das tecnologias digitais, não conseguiriam estabelecer esse contato, seja pela distância geográfica ou pela limitação temporal. Cabe destacar a importância de abordar os MOOCs como mais um espaço de diálogo, e não como um substituto das atividades presenciais ou das atividades online síncronas. Trata-se de ampliar a possibilidade de participação da sociedade, e não de restringi-la (Mazza; Campos, 2021; Gonçalves, 2017).

Este trabalho, a partir da análise de corpus latente na internet, revelou 45 instituições com oferta de cursos no formato MOOC (cursos à distância, autoinstrucionais, sem exigência de pré-requisito, gratuitos ou não, incluindo aqueles com nomenclaturas diversas como cursos livres, cursos autoinstrucionais ou cursos de extensão), o que representa 14,33% do total de instituições de ensino superior públicas do país.

Com relação à quantidade de cursos, durante o período do levantamento, foram identificados 1.805 cursos, o que representa uma vasta possibilidade de experiências de aprendizagem para a população brasileira. Além disso, evidencia o grande esforço das instituições no planejamento, desenvolvimento e oferta desses cursos, considerando o cenário de falta de estrutura, pessoal e recursos que enfrentam.

O estudo revelou também uma predominância de cursos nas áreas de Ciências Humanas, Ciências da Saúde e Ciências Sociais Aplicadas. Embora todas as áreas tenham sido contempladas, os resultados indicam que, assim como muitas instituições de ensino superior públicas ainda podem aderir aos MOOCs, há também um caminho a ser percorrido quanto às áreas e temas nos quais os cursos podem ser desenvolvidos.

REFERÊNCIAS

ALARCÃO, Isabel; TAVARES, José; MEALHA, Óscar; SOUZA, Dayse Neri de. Pensar a Universidade dos próximos 20 anos através de uma metodologia de cenários.

Revista Portuguesa de Educação, [S.l.], v. 31, n. 1, p. 108-122, 2018. DOI: <https://doi.org/10.21814/rpe.12622>. Disponível em: <https://revistas.rcaap.pt/rpe/article/view/12622>. Acesso em: 15 abr. 2025.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1977.

BARTOLOMÉ PINA, Antônio Ramón; NERI DE SOUZA, Francislê; LEÃO, Marcelo Carneiro. Investigación Educativa a partir de la Información Latente en Internet.

Revista Eletrônica de Educação, [S.l.], v. 7, n. 2, p. 301–316, 2013. DOI: <https://doi.org/10.14244/19827199713>. Disponível em: <https://www.reveduc.ufscar.br/index.php/reveduc/article/view/713>. Acesso em: 15 abr. 2025.

BOTTENTUIT JUNIOR, João Batista; SILVA, Nataniel Mendes da; COSTA, Maurício José Morais; RODRIGUES, Sannya Fernanda Nunes; CHAHINI, Thelma Helena Costa. Cursos online abertos e massivos (mooc): um mapeamento da oferta e dos modelos pedagógicos dos cursos oferecidos pelas instituições de ensino superior públicas brasileiras. **International Journal of Development Research**, [S.l.], v. 10, n. 7, p. 37477-37484, 2020. DOI: <https://doi.org/10.37118/ijdr.19197.07.2020>. Disponível em: <https://www.journalijdr.com/sites/default/files/issue-pdf/19197.pdf>. Acesso em: 20 abr. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 19 dez. 2018. Disponível em http://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/55877808/do1-2018-12-19-resolucao-n-7-de-18-de-dezembro-de-2018-55877677. Acesso em 15 maio. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. MEC institui plataforma “Aprenda Mais” para a oferta de cursos online e gratuitos. **Portal Gov.**, 19 out. 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/pt-br/noticias/educacao-e-pesquisa/2021/10/mec-institui-plataforma-aprenda-mais-para-a-oferta-de-cursos-on-line-e-gratuitos>. Acesso em: 20 abr. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. **Cadastro Nacional de Cursos e Instituições de Educação Superior - Cadastro e-MEC**. [2024]. Disponível em: <https://emec.mec.gov.br/emec/nova>. Acesso em: 21 abr. 2024.

CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO - CNPq. **Tabela de Áreas do Conhecimento**. [2025]. Disponível em: <https://lattes.cnpq.br/documents/11871/24930/TabeladeAreasdoConhecimento.pdf/d192ff6b-3e0a-4074-a74d-c280521bd5f7>. Acesso em: 26 maio. 2025.

COURSERA. **O que você deseja aprender**. 2025. Curso online. Disponível em: <https://www.coursera.org/>. Acesso em: 21 abr. 2025.



DIAS, Josemeire Machado. Estratégias de avaliação para o desenvolvimento de MOOC-Massive Open Online Course. **Revista Meta**, [S./], v. 13, n. 38, p. 101-120, 2021. Disponível em: <https://revistas.cesgranrio.org.br/index.php/metaavaliacao/article/view/3117/0>. Acesso em: 20 abr. 2025.

EDX. **Tendências no edX**. 2025. Curso online. Disponível em <https://www.edx.org/>. Acesso em: 21 abr. 2025.

FREITAS, Henrique; MOSCAROLA, Jean. Da observação à decisão: métodos de pesquisa e de análise quantitativa e qualitativa de dados. **RAE-eletrônica**, [S./], v. 1, n. 1, jun. 2002. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1676-56482002000100006>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/raeel/a/nzhrSTzq6Tm4K6sbKx4Gcqs/abstract/?lang=pt> . Acesso em: 20 abr. 2025.

GARCIA, Paola Trindade; CHAGAS, Deysianne Costa das; OLIVEIRA, Ana Emilia Figueiredo de (orgs.). **Planejamento educacional para cursos autoinstrucionais na EAD: por que, para que e como fazer?** São Luís: EDUFMA, 2021. Disponível em: http://www.repositorio.ufma.br:8080/jspui/bitstream/123456789/999/1/Planejamento_Educacional_na_EaD_autoinstrucional.pdf. Acesso em: 10 abr. 2025.

GONÇALVES, Vitor. MOOC: evolução ou revolução na aprendizagem? *In*: ALVES, L.; MOREIRA, J. A. (orgs.) **Tecnologias e aprendizagens: delineando novos espaços de interação**. Salvador: EDUFBA, 2017.

HOTMART. **Futuro da educação online: como os números atuais do ensino a distância estão moldando o futuro da área**. 2020. Disponível em: https://hotmart.com/media/2020/07/report_futuro-educacao-online_hotmart_2020.pdf. Acesso em: 15 abr. 2025.

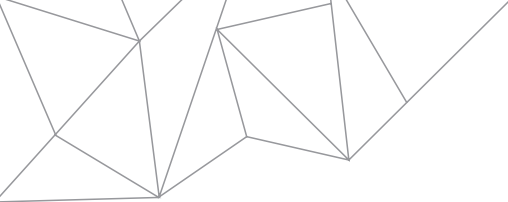
HOTMART. **O que você quer aprender hoje?**. 2025. Curso online. Disponível em: <https://hotmart.com/pt-br/marketplace>. Acesso em: 21 nov. 2024

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. Internet já é acessível em 90,0% dos domicílios do país em 2021. **Agência IBGE Notícias**, 2022. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/34954-internet-ja-e-acessivel-em-90-0-dos-domicilios-do-pais-em-2021>. Acesso em: 19 maio 2025.

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO – IFES. **MOOC - Cursos Abertos do Ifes**. [2024]. Disponível em: <https://mooc.cefor.ifes.edu.br/v/>. Acesso em: 26 maio. 2025.

INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA – IFFarroupilha. **IFFar - Conecta**. [2024]. Disponível em: <https://conecta.iffarroupilha.edu.br/>. Acesso em: 26 ago. 2024.

MAZZA, Marcia Souza; CAMPOS, Maria de Fátima Hanaque. MOOC e possíveis contribuições para a extensão universitária na UNEB. **Revista Educação, linguagem e tecnologias**, [S./], v. 1, n. 3, p. 15-40, 2021. Disponível em: <https://revistas.uneb.br/index.php/elite/article/view/13292>. Acesso em: 10 abr. 2025.



MÉLO, Cláudia Batista; FARIAS, Gabrieli Duarte; NUNES, Vitória Régia Rolim; ANDRADE, Tifany Shela Albuquerque Borba de; PIAGGE, Carmem Silvia Laureano Dalle. A extensão universitária no Brasil e seus desafios durante a pandemia da COVID-19. **Research, Society and Development**, [S./], v. 10, n. 3, p. e1210312991, 2021. DOI: <https://doi.org/10.33448/rsd-v10i3.12991>. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/12991>. Acesso em: 10 maio 2025.

PINA, Juliana Azevedo; SOUZA, Maria Célia Marcondes de Moura; LEÃO, Maria da Conceição. Questões éticas em pesquisas educacionais realizadas na internet. *In*: FRANCO, Maria Amélia Santoro; LIBÂNEO, José Carlos (orgs.). **Didática e prática de ensino na relação com a escola**. São Paulo: Cortez, 2013. p. 313-322.

SANTOS, Boaventura de Sousa; ALMEIDA FILHO, Naomar de. **A Universidade no século XXI: por uma universidade nova**. Coimbra: [s.n.], 2008. Disponível em: <https://www.boaventuradesousasantos.pt/media/A%20Universidade%20no%20Seculo%20XXI.pdf>. Acesso em: 25 abr. 2025.

SCHLOCHAUER, Conrado. **Lifelong learners**: o poder do aprendizado contínuo: aprenda a aprender e mantenha-se relevante em um mundo repleto de mudanças. São Paulo: Editora Gente, 2021.

SHAH, Dhawal. By the numbers: MOOCs in 2018. **Class Central**, 11 dez. 2018. Disponível em: <https://www.classcentral.com/report/mooc-stats-2018/>. Acesso em: 21 abr. 2025.

SHAH, Dhawal. By the numbers: MOOCs in 2019. **Class Central**, 2 dez. 2019. Disponível em: <https://www.classcentral.com/report/mooc-stats-2019/>. Acesso em: 10 abr. 2025.

SHAH, Dhawal. By the numbers: MOOCs in 2020. **Class Central**, 30 nov. 2020. Disponível em: <https://www.classcentral.com/report/mooc-stats-2020/>. Acesso em: 10 abr. 2025.

SHAH, Dhawal. By the numbers: MOOCs in 2021. **Class Central**, 1 dez. 2021. Disponível em: <https://www.classcentral.com/report/mooc-stats-2021/>. Acesso em: 10 abr. 2025.

SOUZA, Francislê Neri de. Internet: Florestas de Dados Ainda por Explorar. **Internet Latent Corpus Journal**, [S./], v.1, n. 1, 2010. Disponível em: <http://portal.doc.ua.pt/journals/index.php/ilcj/inde>. Acesso em: 10 abr. 2025.

THIOLLENT, Michel Jean Marie. Por uma melhoria da Extensão Universitária. **CCNExt-Revista de Extensão**, [S./], v. 3, n. 1, p. 44-49, 2016.

UDEMY. **Que tal reimaginar sua carreira?** 2025. Curso online. Disponível em: <https://www.udemy.com/pt/>. Acesso em: 21 maio 2025.

Recebido em: 06 de fevereiro de 2025.
Aprovado em: 21 de maio de 2025.